

# **A INFLUÊNCIA DAS CANÇÕES MILITARES NAS INSTRUÇÕES E TREINAMENTOS DOS ALUNOS SOLDADOS DO CFP/2017 DE JATAÍ-GO**

THE INFLUENCE OF MILITARY SONGS IN THE INSTRUCTIONS AND TRAINING OF SOLDIERS OF CFP/2017 JATAÍ-GO

PARREIRA, João Vitor Santana<sup>1</sup>  
COSTA, Leon Denis da<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo tem como finalidade o estudo e apresentação dos resultados sobre a pesquisa da influência das canções militares nas instruções militares e treinamentos dos alunos soldados do CFP/2017 de Jataí-GO. Para chegar ao objetivo do artigo foi utilizado a abordagem quantitativa, onde foi elaborado um questionário com questões fechadas, e direcionadas para o dia a dia e a realidade dos alunos do CFP/2017. Como resultado pode-se ter que as canções militar exerce na maioria dos alunos um efeito positivo, animando a tropa em momentos difíceis e de exaustão, em sua maioria os alunos afirmaram sentir emoção quando entoam canções em tropa, que se sentem bem cantando, sentem-se estimulados pelas letras e pela banda de música militar. Pode-se concluir que as canções tem efeito positivo e benéfico para os alunos do CFP/2017 de Jataí, durante os treinamentos e instruções militares.

Palavras-chave: Canções. Música. Militar. Soldados. Alunos.

## **ABSTRACT**

This article has the goal of studying the influences and importance of military songs in cadet apprentice's courses of Goiás military police that take place in Jataí. Those are usually singed during races, instructions and physical training. To that purpose, it was made a survey about the cadet students reality and daily basis routine. As an conclusion it might be seen that the military songs have great influence in the troops moral causing an positive effect cheering them during hard times of exhaustion. Most part of the students said that they felt positive emotions while listening and singing the songs they also said that they felt compelled by the song lyrics and by the military band as well. Can be concluded that the military songs have a beneficial effect being a crucial tool for socialization and transmission of police moral values.

Key words: Songs. Music. Military. Soldiers. Students.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, joao-vitorsantana2008@hotmail.com; Jataí – Go, Maio de 2018.

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, leondenis1978@gmail.com; Goiânia – Go, Maio de 2018.

## **1 INTRODUÇÃO**

A música sempre esteve presente no meio militar, desde os primórdios do militarismo, em campanhas militares, guerras ou em treinamentos. Como forma de comunicação entre a tropa, para repassar instruções e até mesmo como aspecto psicológico de avivamento do corpo de tropa.

Tão importante quanto a música são as bandas, seja civil ou militar, não tem como falar da música no meio bélico sem discorrer sobre as bandas. Para fazer um bom estudo a respeito da música no meio militar é necessário falar sobre a origem, história e conceito da música e das bandas.

Sendo necessário um estudo voltado para a realidade do Estado de Goiás e da polícia militar, o presente artigo tem o objetivo de estudar a música dentro do meio militar, mais especificamente em instruções e treinamentos, sobre sua influência nesses casos.

O trabalho apresentado tem como o principal questionamento a influência que as músicas militares têm durante instruções e treinamentos, se tais canções podem ser caracterizadas como instrumento de incentivo para os militares que participam das instruções, se essas músicas influenciam na formação do profissional em segurança pública?

Portanto o objetivo dessa pesquisa é saber como as canções militares influenciam os alunos soldados da PMGO no município de Jataí onde ocorre a formação de 36 policiais militares para o exercício da função de policial militar. A pesquisa foi realizada com o emprego de um questionário fechado numa abordagem quantitativa dos dados.

No decorrer do trabalho será discutido sobre a importância das canções no meio militar e sobre a influência que essas canções trazem ao corpo de tropa e aos policiais que participam de instruções onde se faz presente as canções militares.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Para o início do estudo sobre as canções militares nos treinamentos físicos militares (TFM) é de fundamental importância abordar a sua história assim como as bandas militares, no contexto nacional e também estadual, utilizando-se de artigos e monografias para o estudo histórico das canções no meio militar.

As canções militares sempre estiveram ligadas as ações bélicas, desde os primórdios do militarismo, seja em campanhas militares, guerras ou nos treinamentos. Não se restringindo apenas como meio de comunicação entre a tropa, mas como aspecto psicológico para levantar o moral da tropa e aterrorizar o inimigo.

Sobre as canções militares na história, Carvalho em seu Artigo, História e Tradição da Música Militar, menciona:

Isto podemos constatar já na Bíblia, quando no capítulo 6 do livro de Josué se descreve a batalha que este empenha em Jericó contra os Cananeus. Neste trecho bíblico, ao som das trompas construídas com chifres de carneiros, o *shofar*, as muralhas de Jericó, com mais de 7 metros de altura cedem, ao som destas trompas, e Josué conduz seus homens a vitória (CARVALHO, 2013, p.1).

Neste trecho do Artigo, nota-se que desde os primórdios da humanidade, citando o período bíblico, há relatos da música militar durante a batalha de Jericó contra os Cananeus, a música teve grande destaque durante a investida que derrubou as muralhas de Jericó e ao som das trompas Josué conduziu seus homens a vitória. Existem relatos da história da música em outros povos, segundo Carvalho em seu Artigo História e Tradição da Música Militar:

Entre os gregos não era muito diferente a situação. Este povo acreditava que cada modo de escala musical imitava um afeto humano, e, portanto, tinha também a capacidade de o provocar. A isso davam o nome de *ethos*. Quando se queria provocar a paixão, se escolhia um tipo de modo, a piedade, outro e conseqüentemente a guerra também devia ser imitada e movida por um modo. Em algumas obras da literatura grega vemos referências aos músicos acompanhando as batalhas ou as marchas. Para estas marchas triunfais sabe-se que o ritmo que as conduzia era chamado de *Embateri*. Os instrumentos utilizados eram os aulos (parecido com um clarinete rústico) e a tromba, além dos tambores.

Em Roma, nação mais beligerante e conquistadora, a música militar era mais organizada. Três instrumentos de sopro faziam parte dos músicos da tropa, classificados pelo nome geral de *tromba*. Eram eles: *Tuba* (tromba reta), *buccina* (tromba curva) e o *cornu*. Um concerto com os três instrumentos se chamava *classicum sonare*. A eles se uniam os tambores. Esses músicos tinham o título de *Aeneatores* e celebravam um dia festivo apenas para eles, era o 23 de maio, chamado de *tubilustrium* (CARVALHO, 2013, p. 2).

Pode-se ver que os gregos e os romanos tinham a cultura da música militar presente em suas instruções e no campo de batalha durante a guerra. A música tinha uma grande importância para estes povos, tendo divisões para cada tipo de situação para os gregos e tendo uma maior organização para os romanos.

Durante a idade média a música militar também foi utilizada no campo de batalha durante as cruzadas, porém, ela foi introduzida nas batalhas depois do contato

com os Sarracenos, que usavam a música para passar ordens e organizar seus soldados, além da intimidação aos inimigos e da motivação aos soldados que a música provocava.

Carvalho a respeito da música na idade média em seu Artigo História e Tradição da Música Militar, fala:

Na idade média o maior movimento militar que se conheceu foram as Cruzadas. Ao que parece, ainda que a música fosse encontrada nas cortes e nas igrejas europeias deste período, no campo de batalha ela não era utilizada. Os cruzados introduzem a música no campo de batalha depois do contato com os Sarracenos, seus inimigos, que utilizavam a música no campo de batalha tanto para transmitir ordens e designar formações de combate como para causar pavor e medo nos inimigos e ânimo nos soldados. Os instrumentos dos Sarracenos eram o *anafil*, um tipo de corneta possante, o *tabor*, um pequeno tambor, e os *naker*, outra percussão usada em pares. Estes três foram logo copiados pelos cruzados e no *Itinerarium Regis Anglorum Richardis I*, uma história da terceira Cruzada publicada em 1648, se relata o uso de trompetes pela Cavalaria cristã em uma batalha travada na Síria no ano de 1191. Quando os cruzados retornaram para a Europa levaram consigo não apenas os instrumentos, mas também a ideia de se utiliza-lo nos combates. Como muitos foram depois absorvidos em exércitos feudais, disseminaram muito rapidamente a prática da música marcial. A partir de então, músicos passaram a acompanhar as tropas em campanhas, mas também durante as marchas vitoriosas (CARVALHO, 2013, p. 4).

A música militar está presente nos campos de batalha e nas instruções militares a muito tempo, como foi mencionado nos períodos históricos acima citados, porém, o termo de banda militar surgiu pela primeira vez na Inglaterra no ano de 1678. Antes do surgimento da nomenclatura de banda militar o que existia eram os músicos nas tropas.

As bandas militares são organizadas de forma diferente de acordo com cada país, em decorrência das diferenças culturais presentes no povo, sofrem também variação de acordo com o tempo e com a inclusão de novos instrumentos. Segundo Carvalho “[...] as últimas grandes transformações operadas nas estruturas das bandas militares ocorreu com as novas descobertas instrumentais do séc. XIX[...]”.

Sinzig (1947) em sua obra Dicionário da Música fala o seguinte sobre a organização das bandas de música militares:

No princípio do século 18, os instrumentos música militares eram charamelas, cornetas, clarins, trompas, fagotes, serpentões, pífanos e tambores; isto da infantaria; a cavalaria trotava ou galopava somente ao som de trombetas e atabales. Mais tarde as charamelas foram substituídas por clarinetes e oboés, juntando sê-lhes também os tambores (SINZIG, 1947).

Em decorrência do tempo, da evolução dos instrumentos musicais e também da mudança na cultura dos povos, muitos desses instrumentos, mencionados acima, desapareceram ou foram substituídos por outros.

Aprofundando mais o tema deste artigo é importante que se traga o conceito de banda militar, visto que existe uma vasta fonte de conceituação do que é banda militar, há um conceito mencionado na dissertação *Banda de Músicas Militares em Goiás*, de Joelson Pontes Vieira (2013), que traz o seguinte conceito de banda militar:

Em seu livro, *Música Militar & Bandas Militares: origem e desenvolvimento* (2000), os autores Antônio Gonçalves Meira e Pedro Schirmer definem ou conceituam o que é uma banda militar. Etimologicamente, para estes autores, temos o seguinte conceito: “Banda é palavra de raiz germânica – *bandwa*, isto é, bandeira ou estandarte [...] Pelo italiano *banda* passou ao francês, ao português e a outras línguas latinas. Também ao inglês – *band*” (p. 33). Para os referidos autores, a origem do termo banda vem de termos estrangeiros que designavam os símbolos (bandeiras, estandartes) que representavam as tropas, assim como as bandas de música são utilizadas hoje para representar as corporações de que fazem parte, como Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícias e Corpos de Bombeiros Militares. De tal definição, é importante notar a origem militar dos termos que foram largamente utilizados por outras bandas de música não militares (VIEIRA, 2013).

Após ter-se falado sobre a história e o conceito etimológico de banda de música militar é importante falar sobre a origem das bandas de música no Brasil, visto a grande importância que as bandas e os músicos militares desempenharam na sociedade brasileira. De acordo com a dissertação “A Aprendizagem Musical e as Contribuições Sociais nas Bandas de Música”: Um estudo com duas bandas escolares, de Francinaldo Rodrigues da Silva (2014), a origem no Brasil das bandas de música se dá aos poucos com a chegada dos colonizadores portugueses:

No Brasil, a banda foi sendo introduzida aos poucos na medida em que os colonizadores portugueses aqui chegaram e instalaram as suas moradias. Nesse processo, obviamente, deve-se considerar ainda as influências do índio e do negro. Segundo Oscar da Silveira Brum (1988), a primeira Banda de Música no Brasil foi constituída por índios e portugueses, em 1554. Essa banda recepcionou o padre Manoel Nunes de São Paulo que estava visitando o jesuíta Manuel de Paiva na cidade de Santos (BERTUNES, 2005) (SILVA, 2014).

A chegada da corte real foi importante para o desenvolvimento da música no Brasil, sendo de grande incentivo ao ensino da música. De acordo com Francinaldo Rodrigues da Silva (2014), no trecho da dissertação *A Aprendizagem Musical e as*

Contribuições Sociais nas Bandas de Música: Um estudo com duas bandas escolares, destaca:

A autora ressalta que além da chegada da corte real (1808) que trouxe uma grande contribuição para o progresso musical do Brasil, as irmandades e ordens terceiras (importantes organizações sociais, ligadas à igreja católica) foram de grande valia no incentivo do ensino da música: “Tornaram-se importante elemento propulsor da atividade artística porque se envolviam musicalmente nas celebrações profanas e religiosas, nas quais era o canto, a orquestra e a banda uma constante” (Ibid., p.14) (SILVA, 2014).

Além de mencionar um pouco sobre a origem das bandas de música no Brasil, surge a importância em se aprofundar e falar sobre a origem das bandas de música dentro do Estado de Goiás, visto que este artigo tem foco na realidade de Goiás. A atividade das bandas de música em Goiás tem origem durante o período do século XVIII. Estudos realizados comprovam a existência de atividade musical em Goiás já nos períodos dos séculos XVIII e XIX.

Silva (2014) a respeito da atividade das bandas de música em Goiás em sua dissertação *A Aprendizagem Musical e as Contribuições Sociais nas Bandas de Música: Um estudo com duas bandas escolares*, fala:

Em Goiás, as atividades musicais através das bandas de música vêm desde o século XVIII. O pesquisador Marshal Gaioso Pinto (2004) coleciona arquivos de manuscritos musicais em Goiás. Neles, há estudos realizados a partir do arquivo de Balthazar de Freitas, proveniente da cidade de Jaraguá-Go, que comprovam a existência e a intensa atividade musical realizada em Goiás nos séculos XVIII e XIX. Neste arquivo, encontra-se a Coleção Música para Banda, com 197 obras escritas para banda. A cópia mais antiga data de 1887 e a mais recente de 1927 (SILVA, 2014).

Após citar a origem das bandas de música em Goiás é importante falar sobre a formação da primeira banda na cidade de Jataí, que se deu no final do século XIX (FRANÇA, 1962), sendo que os primeiros registros do início de bandas de música datam de 1905.

Tais relatos são apresentados por Silva (2014) em sua dissertação *A Aprendizagem Musical e as Contribuições Sociais nas Bandas de Música: Um estudo com duas bandas escolares*:

Em Jataí tem se notícia da primeira formação de uma banda no final do século XIX (FRANÇA, 1962). Mas segundo este autor os primeiros registros datam de 1905 com a criação da Banda de Santa Cecília, que foi organizada por um músico que era fotógrafo e professor primário de nome Olímpio Guimarães do Toledo. A partir dessa data, inúmeras bandas foram criadas nessa cidade,

que passou a fazer parte dos festejos e solenidades não só da cidade, mas de toda a região circunvizinha (SILVA, 2014).

As atividades das bandas de música se fez presente nas principais cidades goianas em solenidades públicas, cerimônias religiosas e festejos, durante os séculos XVIII, XIX e início do século XX.

Como afirma Silva (2014) em sua dissertação *A Aprendizagem Musical e as Contribuições Sociais nas Bandas de Música: Um estudo com duas bandas escolares*:

Mendonça (1981) destaca a participação das bandas nas solenidades públicas, nas cerimônias religiosas e nos festejos das principais cidades goianas dos séculos XVIII, XIX e início do século XX. Segundo a autora, o músico José do Patrocínio Marques Tocantins, nascido em 1851, na cidade de Goiás estava à frente da banda mais antiga da referida cidade, a Banda *Phil'harmônica*, fundada por ele em 1870 (SILVA, 2014).

Nesta parte de revisão de literatura foi apresentado a base que será usada como fonte científica para a elaboração do artigo. Foi mencionado a história e origem das bandas de músicas civis e militares, pode-se trazer o conceito do que é banda de música, além de ressaltar a importância que a música tem no meio militar.

### **3 METODOLOGIA**

Neste artigo foi realizado um estudo sobre as canções militares entoadas no Curso de Formação de Praças que acontece no município de Jataí-GO, que teve como objetivo é saber como as canções militares influenciam os alunos soldados da PMGO nos treinamentos físicos e nas marchas, saber dos alunos o que pensam, sentem em relação ao ato de cantar e o sentido das letras no imaginário policial, e ainda se influencia na motivação dos alunos.

Antes da pesquisa de campo, procurou-se fazer um levantamento bibliográfico com uma discussão teórica sobre a importância e a história das bandas e canções militar durante instruções, treinamentos e manobras de tropas militares.

Na abordagem quantitativa, foi elaborado um questionário com questões apenas fechadas, e direcionadas para o dia a dia e a realidade dos alunos do CFP/2017 de Jataí. Ele será realizado por meio de formulário digitalizado contendo 20 perguntas objetivas, transformado em um formulário impresso e aplicado nos 35

alunos do curso de formação em sala de aula, suas respostas são de caráter pessoal e feitas de forma anônima para que os dados possam sofrer o mínimo possível de interferência pessoal.

A análise dos questionários foi realizada e os dados transformados em quadros, tabelas, gráficos. As entrevistas foram analisadas agrupando o conteúdo em tópicos por semelhanças e diferenças, sendo interpretadas as falas e narrativas.

Os resultados obtidos serão analisados e apresentados em forma de gráficos neste artigo, de forma que possa demonstrar a influência das canções militares em treinamentos e instruções no CFP/2017 de Jataí.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após levantamento de dados por meio do questionário escrito, fiz a análise de dados sobre a influência das canções militares nos treinamentos físicos dos alunos do CFP/2017 de Jataí. O questionário foi feito com 20 perguntas, todas elas objetivas, foram respondidos de forma anônima. Os dados obtidos serão representados por meio de gráficos.

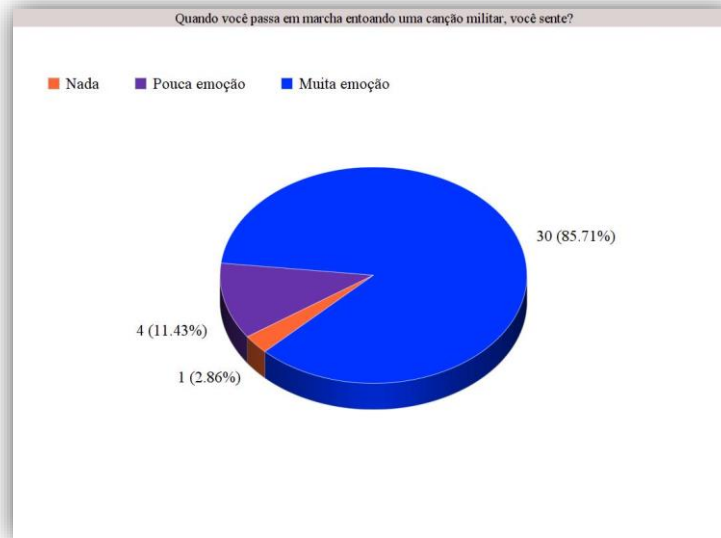
Tabela 1: Total de alunos que responderam o questionário

<b>Alunos CFP/2017 – Jataí</b>		
<b>Total de alunos</b>	<b>Total de questionários</b>	<b>Total de alunos que responderam ao questionário</b>
<b>37</b>	<b>35</b>	<b>35</b>

Fonte: Parreira (2018).

Quando perguntado sobre o que os alunos sentem quando passam em marcha entoando uma canção militar, de acordo com o gráfico 1 obtive as seguintes respostas: 30 (85,71%) alunos responderam sentir muita emoção, 4 (11,43%) pouca emoção, e 1 (2,86%) aluno respondeu sentir nada.

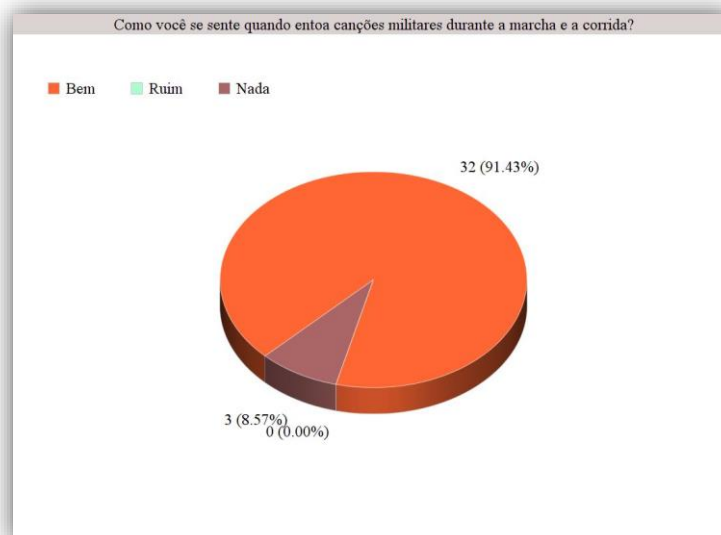
Gráfico 1: Sentimentos ao entoar canções militares em marcha



Fonte: Parreira (2018).

As repostas em relação ao sentimento dos alunos quando entoam canções durante marchas ou corridas, de acordo com o gráfico 2 foram: 32 (91,43%) dos alunos afirmaram se sentir bem entoando canções, 3 (8,57%) dos alunos responderam não sentir nada, enquanto nenhum aluno respondeu se sentir mal em entoar canções militares.

Gráfico 2: Sentimentos ao entoar canções militares em marcha ou corrida



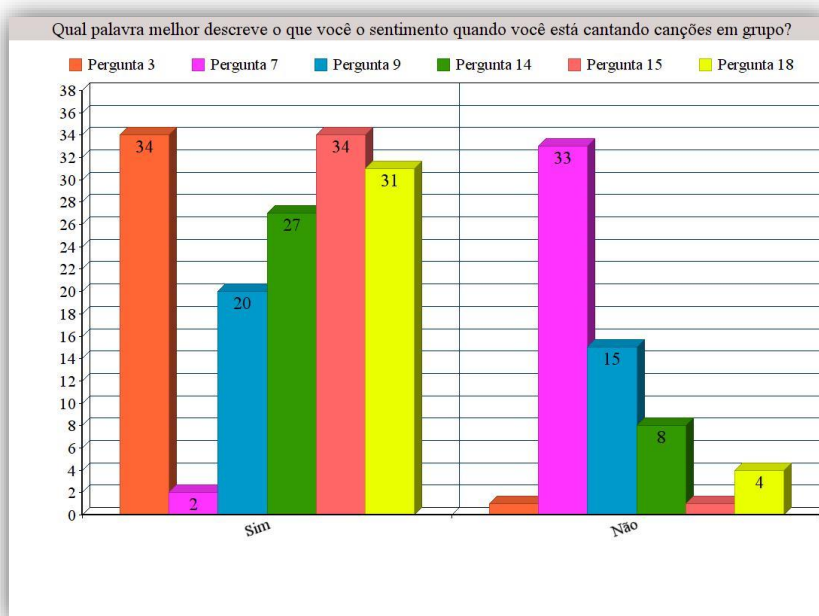
Fonte: Parreira (2018).

Utilizando de perguntas objetivas e fechadas (sim ou não), fiz a análise em forma de gráfico de 6 perguntas do questionário. De acordo com o gráfico 3 tive os

seguintes resultados: Na pergunta 3, “Quando você canta canções com a tropa, você acha que ela dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando? ”, 34 alunos responderam sim e 1 aluno afirmou que não. Na pergunta 7, “Você acredita que a canção militar com letras sobre guerra, combate, morte, inimigo; afeta a sua forma de pensar ou estimula você a agir com violência? ”, 2 alunos responderam sim e 33 afirmaram não.

Na pergunta 9, “As canções militares expressam realmente o que os policiais militares realizam em sua profissão ou idealizam? ”, obtive as seguintes respostas, 20 alunos responderam que sim e 15 afirmou que não. Na pergunta 14, “A afinação com que os policiais entoam as canções refletem no resultado desejado? ”, 27 alunos responderam sim e 8 afirmaram que não. Na pergunta 15, “As canções entoadas em deslocamentos auxiliam a sua motivação? ”, 34 alunos afirmaram que sim e 1 aluno respondeu não. Na pergunta 18, “Você gosta de entoar canções militares em tropa quando está em corrida ou desfile? ”, 31 alunos responderam sim e 4 alunos afirmou que não.

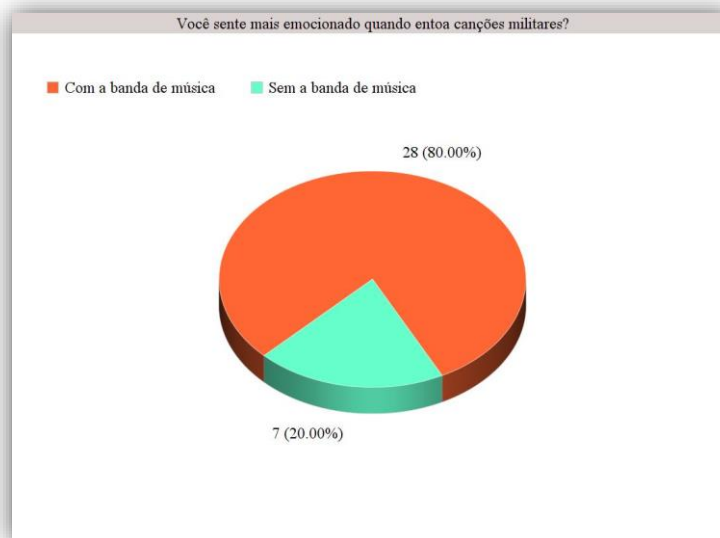
Gráfico 3: Sentimentos ao entoar canções militares



Fonte: Parreira (2018).

Quando perguntado sobre o se sentir mais emocionado ao entoar canções militares, as respostas de acordo com o gráfico 4 foram, 28 (80%) dos alunos preferem com a banda de música, e 7 (20%) dos alunos afirmaram sem a banda de música.

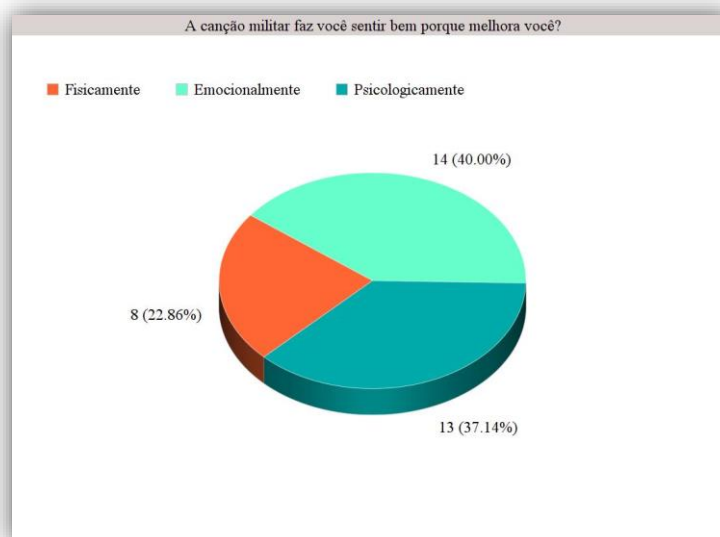
Gráfico 4: Emoção ao entoar canções militares



Fonte: Parreira (2018).

As respostas sobre como a canção militar faz os alunos se sentir bem, de acordo com o gráfico 5 foram: 14 (40%) alunos afirmaram que emocionalmente, 13 (37,14%) alunos responderam psicologicamente, e 8 (22,86%) respondeu que fisicamente.

Gráfico 5: Benefícios ao entoar canções militares

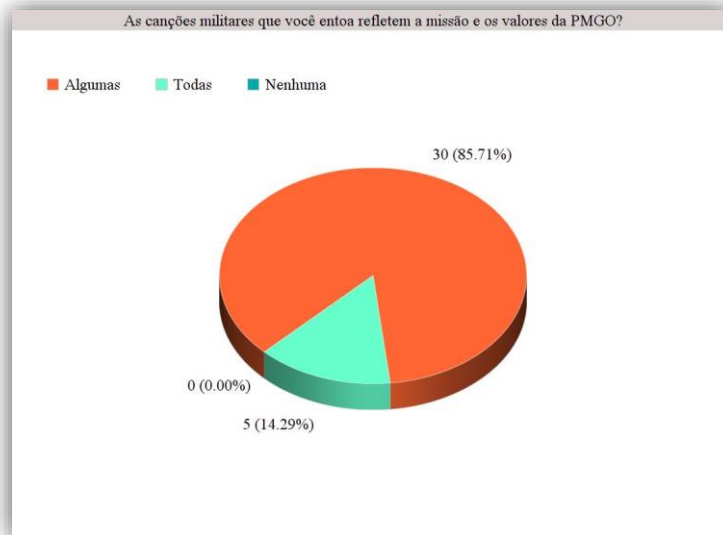


Fonte: Parreira (2018).

Quando perguntado se os valores das canções militares que você entoa refletem a missão e os valores da PMGO, de acordo com o gráfico 6 obtive as

seguintes respostas: 30 (85,71%) alunos responderam que algumas, 5 (14,29%) alunos afirmou que todas, e nenhum aluno respondeu nenhuma.

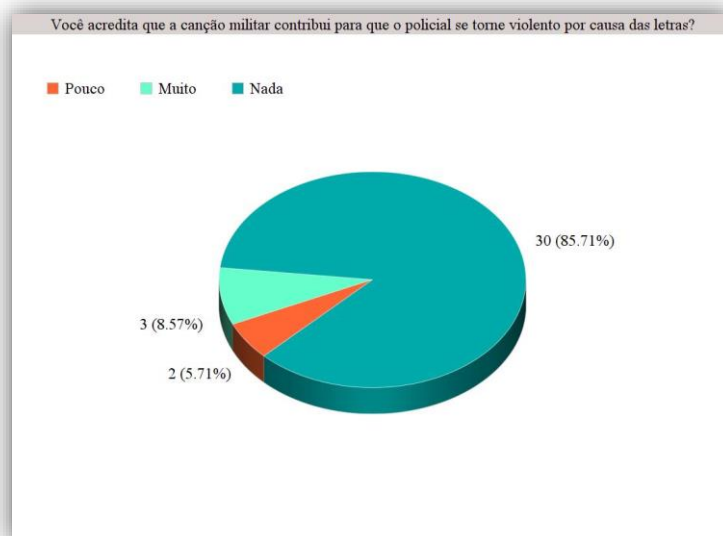
Gráfico 6: Relação das canções militares com a missão e valores da PMGO



Fonte: Parreira (2018).

As repostas em relação a ligação das canções entoadas e a violência do policial militar, de acordo com o gráfico 7 foram: 30 (85,71%) dos alunos afirmaram que nada, 3 (8,57%) dos alunos responderam que influencia pouco, e 2 (5,71%) dos alunos afirmou que pouco.

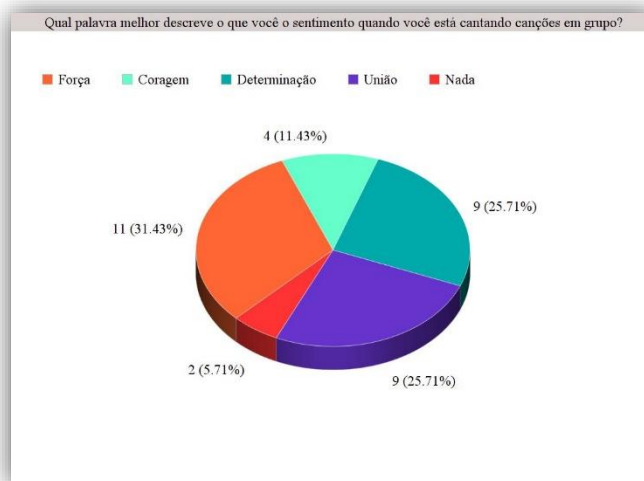
Gráfico 7: Influencia das canções militares na violência



Fonte: Parreira (2018).

Quando perguntado sobre o que os alunos sentem quando estão cantando canções em grupo, de acordo com o gráfico 8 obtive as seguintes respostas: 11 (31,43%) alunos responderam sentir força, 9 (25,71%) alunos afirmaram sentir determinação, 9 (25,71%) alunos afirmou sentir união, 4 (11,43%) alunos respondeu sentir coragem, e 2 (5,71%) alunos disse sentir nada.

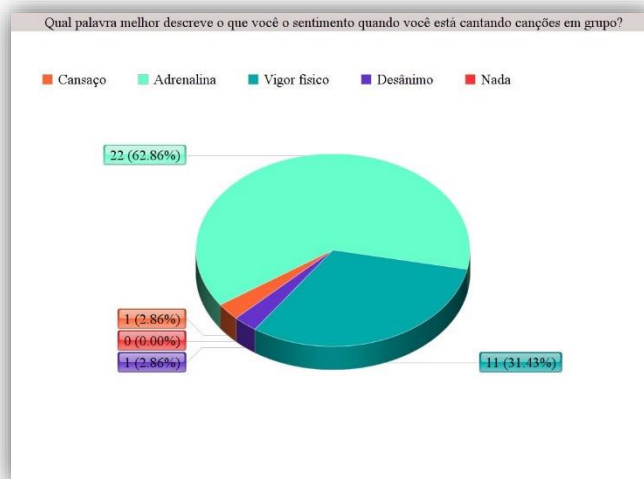
Gráfico 8: Sentimentos ao entoar canções militares em grupo



Fonte: Parreira (2018).

De acordo com perguntado aos alunos sobre qual palavra melhor descreve suas sensações físicas quando estão cantando canções em grupo, de acordo com o gráfico 9 obtive as seguintes respostas: 22 (62,86%) alunos responderam adrenalina, 11 (31,43%) alunos afirmaram vigor físico, 1 (2,86%) aluno afirmou cansaço, 1 (2,86%) aluno respondeu desânimo, e nenhum aluno respondeu nada.

Gráfico 9: Sensação ao entoar canções militares em grupo



Fonte: Parreira (2018).

Após aplicação do questionário aos alunos do CFP/2017 de Jataí, o que possibilitou a coleta de dados fundamentais para mostrar a influência que as canções militares possuem durante as práticas e treinamentos militares. Com esses dados pode-se fazer um estudo e posteriormente elaborar gráficos para demonstrar os resultados da pesquisa de campo e mostrar os resultados desejados por este artigo.

Como resultado demonstrado nos vários gráficos apresentados pode-se observar que as canções militares exercem na maioria dos alunos um efeito positivo, animando a tropa em momentos difíceis e de exaustão. Em sua maioria os alunos afirmaram sentir emoção quando entoam canções em tropa, que se sentem bem cantando, sentem-se estimulados pelas letras e pela banda de música militar.

Por outro lado poucos alunos responderam negativamente ou falaram não se sentir emocionado ou empolgado quando entoam canções militar. Apenas 1 (um) aluno respondeu que as canções não servem de estímulo durante as marchas ou corridas. De igual forma, apenas 1 (um) aluno classificou como sensação de desânimo entoar canções em grupo.

Como exemplo, pode-se citar a pergunta 17, onde 30 (85,71%) alunos responderam que as letras das canções não influenciam na agressividade do militar. Pode-se concluir que as canções têm efeito positivo e benéfico para os alunos do CFP/2017 de Jataí, durante os treinamentos e instruções militares.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após coleta de dados por meio de questionário respondido pelos alunos do CFP/2017 de Jataí, pode-se fazer um estudo sobre a influência das canções militar durante treinamentos e instruções militar dos alunos do curso de formação de soldados.

Como conclusão tem-se que as canções militares exercem na maioria dos alunos um efeito positivo, animando a tropa em momentos difíceis e de exaustão. Grande parte dos alunos afirmaram sentir emoção quando entoam canções em tropa, que se sentem bem cantando, sentem-se estimulados pelas letras e pela banda de música militar.

Apenas um pequeno grupo de alunos relataram ter sentimentos negativos ou não sentir nada quando entoam canções militar durante instruções e

treinamentos. Dentro deste pequeno grupo apenas 1 (um) aluno respondeu que as canções não servem de estímulo durante as marchas ou corridas, e somente 1 (um) aluno classificou como sensação de desânimo entoar canções em grupo.

Tendo todos os dados obtidos e estudados pode-se chegar a conclusão que as canções têm efeito positivo e benéfico para os alunos do CFP/2017 de Jataí, durante os treinamentos e instruções militares. Com esses resultados pode-se concluir que este artigo chegou ao seu objetivo de estudar a influência das canções militar entre os alunos do CFP/2017 de Jataí.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Vinicius Mariano. **História e Tradição da Música Militar**. Centro de Pesquisas Estratégicas “Paulino de Soares de Sousa”. Juiz de Fora, p.1.

CARVALHO, Vinicius Mariano. **História e Tradição da Música Militar**. Centro de Pesquisas Estratégicas “Paulino de Soares de Sousa”. Juiz de Fora, p.1-2.

CARVALHO, Vinicius Mariano. **História e Tradição da Música Militar**. Centro de Pesquisas Estratégicas “Paulino de Soares de Sousa”. Juiz de Fora, p.2.

CARVALHO, Vinicius Mariano. **História e Tradição da Música Militar**. Centro de Pesquisas Estratégicas “Paulino de Soares de Sousa”. Juiz de Fora, p.4.

SILVA, Francinaldo Rodrigues. **A Aprendizagem Musical e as Contribuições Sociais nas Bandas de Música: Um estudo com duas bandas escolares**. 2014. 188p. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, UFG, Goiânia, 2014.

SINZIG, Pedro. **Dicionário Musical**. Rio de Janeiro: Kosmos, 1947. p.75.

VIEIRA, Joelson Pontes. **Bandas de Música Militares: Performance e Cultura na Cidade de Goiás (1822-1937)**. 2013. 392p. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, UFG, Goiânia, 2013.

## QUESTIONÁRIO

1. Quando você passa em marcha entoando uma canção militar, você sente?  
Nada  
Pouca emoção  
Muita emoção
2. Como você se sente quando entoa canções militares durante a marcha e a corrida?  
Bem  
Ruim  
Nada
3. Quando você canta canções com a tropa, você acha que ela dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando?  
Sim  
Não
4. Com que frequência você sente se arrepiar de emoção ao ver uma tropa passar cantando?  
Todas as vezes  
Algumas vezes  
Nenhuma vez
5. Você sente mais emocionado quando entoa canções militares?  
Com a banda de música  
Sem a banda de música
6. Qual é o motivo que faz você mais gostar de entoar uma canção militar na corrida?  
Ritmo/ melodia  
Letra / conteúdo
7. Você acredita que a canção militar com letras sobre guerra, combate, morte, inimigo; afeta a sua forma de pensar ou estimula você a agir com violência?  
Sim  
Não
8. Como as canções militares interferem na coordenação motora sua?  
Facilitam a coordenação motora  
Dificulta a coordenação motora  
Não faz diferença na coordenação motora
9. As canções militares expressam realmente o que os policiais militares realizam em sua profissão ou idealizam?  
Sim  
Não
10. Quais são as canções militares que você mais frequentemente entoa na tropa?  
Canções da Forças Armadas  
Canções da Polícia Militar
11. A canção militar faz você sentir bem porque melhora você?  
Fisicamente  
Emocionalmente  
Psicologicamente
12. As canções militares que você entoa refletem a missão e os valores da PMGO?  
Algumas  
Todas  
Nenhuma
13. As canções militares entoadas nos treinamentos físicos já prejudicaram a sua voz?  
Nunca

Sempre  
Algumas vezes

14. A afinação com que os policiais entoam as canções reflete no resultado desejado?

Sim  
Não

15. As canções entoadas em deslocamentos auxiliam a sua motivação?

Sim  
Não

16. Você aprendeu as canções em sua maior parte a partir de?

Colegas de curso  
Vídeos da internet  
Textos da internet

17. Você acredita que a canção militar contribui para que o policial se torne violento por causa das letras?

Pouco  
Muito  
Nada

18. Você gosta de entoar canções militares em tropa quando está em corrida ou desfile

Sim  
Não

19. Qual palavra melhor descreve o que você o sentimento quando você está cantando canções em grupo?

Força  
Coragem  
Determinação  
União  
Nada

20. Qual das palavras melhor descreve suas sensações físicas quando você está cantando canções em grupo?

Cansaço  
Adrenalina  
Vigor físico  
Desânimo  
Nada